

Do submundo de dentro

PERLA LIMA DE CARVALHO¹

A Face anciã se revela
Prenuncia
É tempo de emergir
Filha minha

O Rio turvo será contemplado por vezes nessa estadia
Mas não te deixas engolir por suas águas turbulentas e sombrias

Troncos antigos e encrostados serão empecilhos para a tua evolução

Não insiste
Contorna-os
Tens intrínseca sabedoria e intuição

Se souberes nadar com maestria
Encontrarás o portal onde o rio desagua no mar

Imensidão e mistério
Enigmas abissais que o homem jamais decifrá

Ondas
Sereias
Ondinas

Dançam e cantam para quem tem a sensibilidade de decodificar linguagens
transcendentais

Sinfonias atemporais

Caronte
Decrépito barqueiro do além será o teu guia

Entrega tuas moedas
Alma perdida
Agradece a travessia

Não olha para trás

Logo verás o sol brilhar no horizonte

O Astro Rei te oferecerá um passe cálido

¹ Historiadora pela UnP. Também atua como dançarina e poetisa. E-mail: perlacarvalho26@gmail.com

Ora aquece, ora queima
Obliterando parasitas astrais

Formas pensamento
Obsessores da mente
Quando não se faz presente

Vai
Troca de pele como a sábia serpente
Velha amiga de eras primitivas e primordiais

Rasteja na vastidão do tempo e sussurra: Posso fechar tuas feridas com o meu veneno que, também é antídoto.

Te ensinarei os meus encantamentos
Tens o livre arbítrio para curar ou amaldiçoar

Faz bom uso dos meus segredos e me evoca sempre que precisar
Sou feiticeira na arte de transmutar

Acompanharei teus movimentos
Camuflada no meu templo
Sibilando
Sinuosa e em silêncio

Onipresente

Nas profundezas e abismos
Vigiarei aquele inimigo que insiste em te castrar

Esteja atenta ao predador que vive em tua psique

Não aceita o seu atraente convite

Não se inebria com a falsa beleza da sua barba azul a irradiar

Por Perla Carvalho.

Das vísceras. Das entranhas. Do submundo de dentro.